

deverá ser organizada respeitando a ordem dos critérios de pontuação da prova de títulos.

8.2. As provas só terão início depois de publicadas a decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

8.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento de Ensino na Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

8.3.1. Na primeira fase do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

8.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão (via videoconferência) e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

8.3.3. A análise referida na segunda fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas e arguição da fase precedente, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

8.3.4. A arguição, análise e avaliação realizada pelos membros da Comissão Examinadora a distância, se dará nas mesmas condições oferecidas aos examinadores na forma presencial.

8.3.5. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

8.3.6. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

#### 9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas que terão os seguintes pesos:

- I - Didática - peso 2
- II - Títulos (Análise de Currículo Lattes) - peso 1
- 9.2. Para fins de atribuição das notas relativas às provas, deverão ser observados os seguintes critérios correspondendo, cada um deles, à seguinte pontuação:

9.3. Prova Didática:  
- Planejamento e organização - 2,5  
- Conhecimento do assunto, abrangência e atualidade dos conteúdos - 2,5

- Capacidade de exposição e síntese - 2,5

- Domínio de recursos audiovisuais - 2,5

9.4. Prova de Títulos (análise de Currículo Lattes)  
A nota da prova de títulos será obtida pela fórmula:  
NPT = PF x 0,25 + PE x 0,45 + PAP x 0,2 + PAE x 0,1

Onde:  
NPT = Nota da prova de títulos  
PF = Pontuação da Formação  
PE = Pontuação do Ensino  
PAP = Pontuação das Atividades de Pesquisa  
PAE = Pontuação das Atividades de Extensão

9.5. Para fins de atribuição de nota à prova de títulos serão adotados os seguintes critérios de pontuação:

I – FORMAÇÃO (Total 25%)

1 - Títulos

- Residência/aprimoramento - 1,0

- Título de Mestre - 1,5

- Título de Doutor – 2,5

- Título de Livre-docente - 2,5

2 - Pós-Doutoramento (máximo 2,5)

- No exterior (concluído) - 2,5

- No país (concluído) - 2,0

- No exterior (em andamento) - 1,5

- No país (em andamento) - 1,0

II – ENSINO (Total 45%)

1. HORAS/AULA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA

ÁREA OBJETO DO CONCURSO (máximo 5,0):

1.1 – Graduação:

hora/aula - nota

0 - 0

1 a 30 - 1,0

31 a 120 - 2,0

121 a 480 - 3,0

481 a 1200 - 4,0

↳ 1201 - 5,0

1.2 – Pós-Graduação:

hora/aula - nota

0 - 0

1 a 25 - 0,25

26 a 50 - 0,5

51 a 100 - 1,0

101 a 250 - 1,5

↳ 250 - 2,0

2. ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES (máximo 2,5):

2.1. Graduação

2.1.1. Orientação de Iniciação científica - 0,5/estudante/ano

2.1.2. Orientação de monografia obrigatória (TCC) - 0,4/monografia

2.1.3. Orientação acadêmica de estudantes - 0,1/estudante/semestre

2.1.4. Orientação em estágio curricular supervisionado - 0,4/estudante/ano

2.2. Pós-Doutorado

2.2.1. Pós-Doutorado - 1,0/estudante

3. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS (máximo 1,5)

3.1. Monografias - 0,2/banca

3.2. Monitorias - 0,1/banca

3.3. Participação em Bancas de Mestrado (membro titular)

- 0,25/banca

3.4. Participação em Bancas de Doutorado (membro titular)

- 0,50/banca

4. TEXTOS OU CADERNOS DIDÁTICOS PUBLICADOS (máximo 0,3)

4.1. Impressas - 0,05/texto

4.2. Eletrônicas - 0,05/texto

5. PARCEIRISTA DE PROJETOS DE PESQUISA E TCC (máximo 0,7)

5.1. Projeto de pesquisa (I.C.) - 0,1/projeto

5.2. Projeto de TCC/monografia - 0,1/projeto

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Total 20%)

1. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM CORPO EDITORIAL

(máximo 7,0):

1.1. Publicados, considerando QUALIS da Área de Ciências Agrárias I:

A1 - 1,0/artigo

A2 - 0,85/artigo

B1 - 0,70/artigo

B2 - 0,55/artigo

B3 - 0,40/artigo

B4 - 0,25/artigo

B5/C - 0,1/artigo

2. PUBLICAÇÕES, TRADUÇÕES, CAPÍTULOS DE LIVROS E EDITORAÇÕES DE

LIVROS E ANAIS (máximo 3,0):

2.1. Publicação na íntegra (máximo 1,0) - 1,0/livro

2.2. Editoração (máximo 0,75) - 0,75/livros-anaís

2.3. Tradução (máximo 0,75) - 0,75/livro

2.4. Capítulos (máximo 0,5) - 0,25/capítulo

IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Total 10%)

1. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

(máximo 7,0):

1.1. Coordenador:

1.1.1. Congressos, simpósios (máximo 1,5) - 1,5/evento

1.1.2. Encontros, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,5) - 0,75/evento

1.1.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 1,0) - 0,25/evento

1.2. Membro da Comissão Organizadora:

1.2.1. Congressos, simpósios (máximo 1,5) - 0,5/evento

1.2.2. Encontros, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,0) - 0,25/evento

1.2.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 0,5) - 0,1/evento

2. PROJETOS DE EXTENSÃO (máximo 3,0):

2.1. Coordenador (máximo 2,0) - 1,0/projeto

2.2. Membro (máximo 1,0) - 0,2/projeto

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

10.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

10.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:  
- com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;  
- maior nota na prova didática.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 3 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

11.2. O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 1 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

11.3. A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato.

11.4. Os recursos terão a forma escrita, devendo ser realizada através do endereço eletrônico: sarh.fmvz@unesp.br, dentro do prazo previsto no Edital.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses, não podendo ser prorrogado.

12.4. Apresentação de comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

12.5. Apresentação de comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

12.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 12.4 e 12.5.

12.7. Comprovação de não registrar antecedentes criminais.

12.8. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. - A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na prova didática (videoconferência) no dia e horário estabelecido ou não apresentar documento original oficial com foto.

13.5. O candidato deve se responsabilizar pela conexão da internet no momento da prova.

13.6. Ocorrendo problemas técnicos que impeça a adequada participação dos membros da Comissão Examinadora e/ou do candidato, durante a realização da prova didática, havendo tentativas de restabelecimento da conexão sem sucesso, no período de 30 (trinta) minutos, a prova será suspensa e reagendada.

13.7. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.8. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.9. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico www.inscricoes.unesp.br, referente ao presente concurso.

13.10. O Currículo Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

13.11. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

13.12. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

13.13. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

13.14. O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

13.15. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.16. Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

13.17. São de inteira responsabilidade do candidato os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação, serviços de acesso/manutenção à internet e de equipamentos eletrônicos ou não de uso pessoal.

(Processo 0180/2021-FMVZ-CB)  
PROGRAMA

1. - Semiologia e afecções do aparelho respiratório de ruminantes

2. - Semiologia e afecções do aparelho respiratório de equinos

3. - Semiologia e afecções do aparelho cardiovascular de equinos e ruminantes

4. - Semiologia e afecções do aparelho digestório de ruminantes

5. - Semiologia e afecções do aparelho digestório de equinos

6. - Semiologia e afecções do sistema nervoso de equinos

7. - Semiologia e afecções do sistema nervoso de ruminantes

8. - Enfermidades dos pré-estômagos e abomaso de ruminantes

9. - Doenças metabólicas de ruminantes

10. - Enfermidades dermatológicas de equinos

BIBLIOGRAFIA  
Dierksen, G., Gründer, H.D., Stöber, M. Rosenberger - Exame Clínico dos Bovinos, Ed. Guanabara Koogan, 1ª ed., 1993.

Ettinger, S.J. Textbook of Veterinary Internal Medicine 2vols. com CD, Ed. Saunders, 6ª ed., 2005.

Feitosa, F.L.F. Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico, Ed. Roca, 3ª ed., 2014.

Garcia, M., Libera, A.M.M.P.D., Barros Filho, I.R. Manual de Semiologia e clínica dos ruminantes, Ed. Varela Ltda., 1996

Martin, W.B. & Aitken, I.D. Diseases of Sheep, Blackwell Science Ltd., 3. ed., 2002.

Radostits O.M., Gay C.C., Blood D.C., Hinchcliff, W.K. Clínica Veterinária – um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos caprinos e equinos, Ed. Guanabara-Koogan, 9ª ed., 2002.

Radostits O.M., Mayhew, I.G.J., Houston, D.M. Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária, Ed. Guanabara Koogan, 1ª ed., 2002.

Rebhun, W.C. Doenças do Gado Leiteiro, Ed. Roca, 1ª ed., 2000.

Scott, D.W., Miller, W.H. Equine Dermatology, Ed. Saunders, 2ª ed., 2011. Smith, B.P. Large Animal Internal Medicine, Ed. Mosby, 3ª ed., 2002.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA – CÂMPUS DE BOTUCATU

EDITAL Nº 029/2021-STDARH-FMVZ  
Referente a reabertura do prazo de inscrições

Acham-se reabertas, nos termos do Despacho nº 236/2020-RUNESP de 27/11/2020, publicado em 28/11/2020 e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações posteriores e Portaria UNESP nº 404/2018, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 01 PROFESSOR SUBSTITUTO, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no período relativo ao 1º semestre de 2021, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, nas áreas de "Zoonoses e Saúde Pública" e "Higiene Zootécnica", e na disciplina/conjunto de disciplinas: "Zoonoses, Higiene Zootécnica", junto ao Departamento de Produção Animal e Medicina Veterinária Preventiva da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia do Câmpus de Botucatu.

O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento de Produção Animal e Medicina Veterinária Preventiva.

1. REMUNERAÇÃO  
1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.862,82, correspondente à referência MS-3.1, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

OBS: Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

2. INSCRIÇÕES  
2.1. As inscrições serão recebidas no seguinte endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico, emitir o documento bancário e realizar o pagamento da taxa prevista no edital no período de 08/03/2021 a 26/03/2021, no horário das 00h00 às 23h59min.

2.2. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO  
3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior de Medicina Veterinária que tenham, no mínimo, título de Doutor em Medicina Veterinária ou portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. A qualificação necessária à inscrição para o concurso será demonstrada por estudos, em nível de graduação, na área, subárea do conhecimento à qual se integra a disciplina ou conjunto de disciplinas objeto do concurso.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

3.1.3. Os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO  
4.1 Para a confirmação da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos escritos nos itens 4.1.1 a 4.1.5, em formato PDF (Portable Document Format), via endereço eletrônico: sarh.fmvz@unesp.br, até o último dia do prazo para inscrição;

4.1.1 formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1) e assinado, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, cópias simples frente e verso:

4.1.2. cédula de identidade ou carteira nacional de habilitação e no caso de candidato estrangeiro: cédula de identidade de estrangeiro com visto temporário e na falta desta, o passaporte;

4.1.3. comprovante de graduação em curso superior, bem como de ser portador do título de Mestre ou portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação.

4.1.4. comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 108,00 (cento e oito reais), que deverá ser efetuado no Banco do Brasil – Agência 5556-5 – Conta Corrente 130357-0 (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – CNPJ: 48.031.918/0020-97), por meio de depósito bancário identificado ou transferência.

4.1.5. Currículo Lattes devidamente documentado das atividades realizadas, inclusive com o histórico escolar (graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato.

4.2. O corpo do e-mail deverá ser identificado conforme modelo abaixo:

Concurso Público para contratação de Professor Substituto na disciplina/conjunto de disciplinas "Zoonoses, Higiene Zootécnica"

Edital nº 029/2021-FMVZ-CB  
Nome: \_\_\_\_\_  
RG/Número de Inscrição: \_\_\_\_\_  
E-mail do candidato: \_\_\_\_\_

4.3. A não entrega dos documentos listados, dentro do prazo previsto no item 4.1, implicará no indeferimento da inscrição.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a

didáticas e científicas, com maior relevância para as atividades relacionadas com o conjunto de disciplinas do concurso.

a) A documentação referente à via do Currículo Lattes documentado, conforme venha a ser estabelecido no edital, deverá ser organizada respeitando a ordem dos critérios de pontuação da prova de títulos.

8.2. As provas só terão início depois de publicadas a decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

8.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento de Ensino na Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

8.3.1. Na primeira fase do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

8.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão (via videoconferência) e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

8.3.3. A análise referida na segunda fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas e arguição da fase precedente, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

8.3.4. A arguição, análise e avaliação realizada pelos membros da Comissão Examinadora a distância, se dará nas mesmas condições oferecidas aos examinadores na forma presencial.

8.3.5. Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

8.3.6. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

#### 9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.1. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas que terão os seguintes pesos:

I - Didática - peso 1

II - Títulos (Análise de Currículo Lattes) - peso 1

9.2. Para fins de atribuição das notas relativas às provas, deverão ser observados os seguintes critérios correspondendo, cada um deles, à seguinte pontuação:

9.3. Prova Didática:

- Plano de aula – 1,0

- Adequação ao tema e abordagem do assunto, nível de graduação: 1,0

- Domínio teórico e conceitual do assunto: 2,0

- Exatidão e atualidade das informações: 1,0

- Desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica: 1,0

- Clareza e objetividade: uso de frases curtas, em ordem direta e sem digressões: 1,0

- Adequação da linguagem e correção gramatical: 1,0

- Capacidade de síntese e abrangência: 1,0

- Utilização adequada dos recursos didáticos disponíveis: 1,0

9.4. Prova de Títulos (Análise de Currículo Lattes)

A nota da prova de títulos será obtida pela fórmula:

$NPT = PF \times 0,25 + PE \times 0,45 + PAP \times 0,2 + PAE \times 0,1$ , onde:

PF = Pontuação da Formação,

PE = Pontuação do Ensino,

PAP = Pontuação das Atividades de Pesquisa,

PAE = Pontuação das Atividades de Extensão

9.5. Para fins de atribuição de nota à prova de títulos serão adotados os seguintes critérios de pontuação:

I – FORMAÇÃO (Total 25%)

1 - Títulos

- Título de Mestre – 2,0

- Título de Doutor – 4,0

- Título de Livre-docente – 4,0

II – ENSINO (Total 45%)

1. HORAS/AULA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA OBJETO DO CONCURSO (máximo 5,0):

1.1 – Graduação: hora/aula = nota - 0h = 0 – 01 a 30h = 1,0 - 31 a 120h = 2,0 - 121 a 480h = 3,0 - 481 a 1200h = 4,0 - > 1201h = 5,0

1.2 – Pós-Graduação: hora/aula = nota - 0h = 0 – 0 1 a 25h = 0,25 - 26 a 50h = 0,5 - 51 a 100h = 1,0 - 101 a 250h = 1,5 - > 250h = 2,0

2. ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES (máximo 2,5):

2.1. Graduação

2.1.1. Orientação de Iniciação científica – 0,5/estudante/ano

2.1.2. Orientação de monografia obrigatória (TCC) - 0,4/monografia

2.1.3. Orientação acadêmica de estudantes - 0,1/estudante/semestre

2.1.4. Orientação em estágio curricular supervisionado - 0,4/estudante/ano

2.2. Supervisão de Pós-Doutorado

2.2.1. Pós-Doutorado – 1,0/estudante

3. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS (máximo 1,5)

3.1. Monografias – 0,2/banca

3.2. Monitorias – 0,1/banca

3.3. Participação em Bancas de Mestrado (membro titular) - 0,25/banca

3.4. Participação em Bancas de Doutorado (membro titular) - 0,50/banca

4. TEXTOS OU CADERNOS DIDÁTICOS PUBLICADOS (máximo 0,3)

4.1. Impressos – 0,05/texto

4.2. Eletrônicas – 0,05/texto

5. PARECERISTA DE PROJETOS DE PESQUISA E TCC (máximo 0,7)

5.1. Projeto de pesquisa (L.C.) - 0,1/projeto

5.2. Projeto de TCC/monografia – 0,1/projeto

III – ATIVIDADES DE PESQUISA (Total 20%)

1. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM CORPO EDITORIAL (máximo 7,0):

1.1. Publicados, considerando QUALIS de "Medicina Veterinária" ou "Ciência de Alimentos" (valendo a maior classificação):

A1 - 1,0/artigo

A2 - 0,85/artigo

B1 - 0,70/artigo

B2 - 0,55/artigo

B3 - 0,40/artigo

B4 - 0,25/artigo

B5/C - 0,1/artigo

2. PUBLICAÇÕES, TRADUÇÕES, CAPÍTULOS DE LIVROS E EDITORIAIS DE LIVROS E ANAIS (máximo 3,0):

2.1. Publicação na íntegra (máximo 1,0) – 1,0/livro

2.2. Editoração (máximo 0,75) – 0,75/livros-anois

2.3. Tradução (máximo 0,75) – 0,75/livro

2.4. Capítulos (máximo 0,5) – 0,25/capítulo

IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Total 10%)

1. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOCIENTÍFICOS (máximo 7,0): 1.1. Coordenador:

1.1.1. Congressos, simpósios (máximo 1,5) – 1,5/evento

1.1.2. Encontros, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,5) – 0,75/evento

1.1.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 1,0) - 0,25/evento

1.2. Encontro, seminários, colóquios, dias de campo e workshops (máximo 1,0) – 0,25/evento

1.2.3. Mesa redonda, conferências, oficinas (máximo 0,5) - 0,1/evento

2. PROJETOS DE EXTENSÃO (máximo 3,0):

2.1. Coordenador (máximo 2,0) – 1,0/projeto

2.2. Membro (máximo 1,0) - 0,2/projeto

10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

10.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

10.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

10.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

• - com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

• - melhor média na Prova Didática;

• - melhor pontuação na Prova de Títulos;

• - mais idoso entre aqueles com idade inferior a 60 anos.

11. DOS RECURSOS

11.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 3 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

11.2. O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 1 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

11.3. A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato.

11.4. Os recursos terão a forma escrita, devendo ser realizada através do endereço eletrônico: sarh.fmvz@unesp.br, dentro do prazo previsto no Edital.

12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 05 (cinco) meses, podendo ser prorrogado por igual período uma única vez, a critério da Administração.

12.4. Apresentação de comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;

12.5. Apresentação de comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

12.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 12.4 e 12.5.

12.7. Comprovação de não registrar antecedentes criminais.

12.8. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. - A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na prova didática (videoconferência) no dia e horário estabelecido ou não apresentar documento original oficial com foto.

13.5. O candidato deve se responsabilizar pela conexão da internet no momento da prova.

13.6. Ocorrendo problemas técnicos que impeça a adequada participação dos membros da Comissão Examinadora e/ou do candidato, durante a realização da prova didática, havendo tentativas de restabelecimento da conexão sem sucesso, no período de 30 (trinta) minutos, a prova será suspensa e reagendada.

13.7. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.8. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.9. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico www.inscricoes.unesp.br, referente ao presente concurso.

13.10. O Currículo Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

13.11. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

13.12. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

13.13. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

13.14. O candidato que prestar declaração falsa, inexistente ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

13.15. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.16. Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

13.17. São de inteira responsabilidade do candidato os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação, serviços de acesso/manutenção à internet e de equipamentos eletrônicos ou não de uso pessoal.

(Processo 0991/2020-FMVZ-CB)

PROGRAMA

1. - A higiene no processo produtivo: introdução, conceitos, importância e objetivos.

2. - Epidemiologia e saneamento: componentes da cadeia epidemiológica, saúde e doença, características dos agentes, dos hospedeiros e do ambiente, os níveis de ocorrência de doenças.

3. - Desinfecção e desinfetantes: desinfecção por agentes físicos, desinfecção química, mecanismos de ação dos desinfetantes, critérios para escolha de um desinfetante, métodos de desinfecção, propriedades e usos dos desinfetantes, principais desinfetantes químicos (princípio ativo), propriedades e usos dos desinfetantes.

4. - Instalações: importância, estabulação, ar e ventilação, ar viciado, gases nocivos, umidade relativa do ar e seus efeitos.

5. - Aspectos gerais no controle de moscas.

6. - Vacinas e imunização de bovinos.

7. - Introdução ao estudo das zoonoses: considerações gerais sobre zoonoses. Aspectos socioeconômicos e de saúde pública. Importância do Médico Veterinário no contexto da saúde pública, e suas responsabilidades quanto às doenças de caráter zoonótico. Estruturas nacionais de saúde.

8. - As ações de vigilância epidemiológica e sanitária para o controle de zoonoses, em consonância com o Sistema Único de Saúde – SUS. Participação do Médico Veterinário no Programa da Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.

9. - Toxoplasmose. Aspectos etio-epidemiológicos clínicos, de diagnóstico, controle, e de saúde pública, com enfoque para a doença em humanos.

10. - Tripanossomíase americana (Doença de Chagas). Epidemiologia, aspectos de saúde pública e controle.

11. - Teníase do homem e cisticercose humana e animal. Epidemiologia e aspectos diagnósticos, de saúde pública e perspectivas de controle.

12. - Equinococose e hidatidose como complexo ciclo zoonótico, com enfoque especial para a sua epidemiologia, profilaxia e controle.

13. - Leishmaniose cutânea e visceral como problema de saúde pública. Aspectos etio-epidemiológicos, clínicos, de diagnóstico e profiláticos para o controle da leishmaniose visceral canina.

14. - Larva migrans cutânea e larva migrans visceral. O meio ambiente, a manutenção dos seus agentes no ecossistema, apresentações clínicas em humanos, e a importância da profilaxia no rompimento de elos de transmissão da doença em humanos.

15. - Aspectos zoonóticos da tuberculose e brucelose, com suas implicações em saúde pública. Diagnóstico laboratorial de ambas, a partir de amostras de secreções humanas e perspectivas de controle.

16. - Leptospirose. Aspectos epidemiológicos na interação animal x homem x ambiente, no processo infeccioso. Aspectos de diagnóstico e controle.

17. - Borreliose (Doença de Lyme) e Febre Maculosa como zoonoses emergentes. Aspectos epidemiológicos com enfoque na sua transmissão para o homem.

18. - Raiva animal. Implicações de saúde pública. Aspectos epidemiológicos e de controle.

19. - Hantavírose como zoonose. Aspectos epidemiológicos e de fatores de risco na transmissão humana, bem como da profilaxia.

20. - Zoonoses micóticas superficiais e profundas. Dermatofitoses, aspergilose, candidíase, criptococose, histoplasmose e esporotricose. A imunodeficiência adquirida (AIDS) e a ocorrência destas zoonoses em humanos. Aspectos epidemiológicos de diagnóstico e controle

BIBLIOGRAFIA

ACHA, N. P., SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3.ed., v. 1,2,3. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud, 2003. (Publicación Científica y Técnica n. 580).

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Volumen I: bacteriosis y micosis. Organización Panamericana de la Salud: Washington, 3.ed., 395p., 2003 (Publicación Científica, 580).

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Volumen II: Clamidioidis, rickettsiosis y virosis. Organización Panamericana de la Salud: Washington, 3.ed., 425p., 2003 (Publicación Científica, 580).

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. Volumen III: Parasitosis. Organización Panamericana de la Salud: Washington, 3.ed., 413p., 2003 (Publicación Científica, 580).

BAER, G.M. The natural history of rabies. CRC Press: New York, 2.ed., 640p., 1991.

BAVERFEIND, R., GRACVENITZM A.V., KIMMIG, P., SCHIEFER, H.S., SCHWARZ, T., LENICZKA, W., ZAHNER, H. Zoonoses: Infectious diseases transmissible from animals and humans. Agm Press – Washington, 4.ed., 532p., 2016.

BENENSON, A.S. Control of communicable diseases in man. American Public Health Association, Cdr.ed., 437p., 1995.

CARVALHO, E. B., OLIVEIRA, M. A., DOMINGUES, P. F. Base para a criação de ovinos no Estado de São Paulo. São Manuel: ASPACO. 2008.118p.

CORRÊA, W.M., CORRÊA, C.N.M. Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos. Editora Médica e Científica: Rio de Janeiro, 2.ed., 943p., 1991.

CHIN, J. El control de las enfermedades transmisibles. Organización Panamericana de la Salud: Washington, 18.ed., 848p., 2005. (Publicación Científica, 581)

DA SILVA, L. A. F., FIORAVANTI, M. C. S., DIAS FILHO, F. C., EURIDES, D. Sanidade dos bezerros leiteiros. Goiânia: Talento, 2001. 104p.

DOMINGUES, P.F., LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p.

FIENNES, R.N.T.W. Zoonoses and the origins and ecology of human disease. Academic Press, London, 1st ed., 1978, 196p.

GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat, Saunders Elsevier: Missouri, 4.ed., 1376p., 2011.

HAGIWARA, M. K., RODRIGUES, A. M. A., BRITO, A. F. Imunização e vacinas. In: ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária, 3.ed., São Paulo: Roca, 2008, Cap. 28, p.774-799.

HALLIWELL, R. E.W., GORMAN, N.T. Veterinary Clinical Immunology. W. B. Saunders Company. Philadelphia, 1st ed., 1989, 548 p.

HEYMANN, D.L. Control of communicable diseases manual. American Public Health Association, 19.ed., 746p., 2008

KAMWA, E. B. Biossegurança, Higiene e Profilaxia: abordagem teórico-didática e aplicada. Belo Horizonte: Nandyala, 2010. 104p.

KAPLAN, M.M., KOPROWSKI, H., MESLIN, F.X. Laboratory Techniques in Rabies. 4o ed., 1996, World Health Organization, 476p.

LACAZ, C.S., PORTO, E., MARTINS, J.E.C. Tratado de Micologia Médica Lacaz. Sarvier: São Paulo, 9.ed., 2002, 1120p.

MANDELL, G.L. Principles and Practice of Infectious Diseases: Expert Consult Premium Edition. Churchill Livingstone: New York, 7.ed., 4320p., 2009.

MEGID, J., RIBEIRO, M. G., PAES, A. C. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. 1.ed. São Paulo: Roca, 2016. 1294p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. Roca. Rio de Janeiro, 2016. 1294p.

MEIRA, D.A. Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas. Interlivros: Rio de Janeiro, 1.ed., 578p., 1991

PALMER, S.R., SOULSBY, E.J.L., TORGERSON, P., BROWN, D.W.G. Oxford Textbook of Zoonoses: Biology, Clinical Practice, and Public Health Control. Oxford University Press: London, 2.ed., 948p., 2011.

QUINN, P. J., MARKEY, B. K., CARTER, M. E. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2007. 512p.

RAOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; HINCHCLIFF, K.W.; CONSTABLE, P.D. Veterinary medicine. A textbook of the diseases of cattle, sheep, pigs, goats and horses. 9.ed., Philadelphia: Elsevier, 2007. 2156p.

SEQUEIRA, T. C. G. O., AMARANTE, A. F. T. Parasitologia Animal - Animais de Produção. Rio de Janeiro: EPUB, 2002. 15